Autores e autoras

Anderson Ferreira

Doutor, mestre e especialista em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), com estágio sanduíche pela Universidade do Minho (UMinho-ILCH), Portugal, com bolsa Capes/PDSE. Pós-Doutorado em Língua Portuguesa pela PUC-SP. Pós-Doutorado em Linguística pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), com bolsa PNPD/Capes. Bacharel e Licenciado em Filosofia pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Licenciado em Letras – Português e Literatura – pela Universidade Guarulhos (UNG). Transita pela Pesquisa, Ensino e Extensão, interessado em discutir sobre o ensino de Língua Portuguesa, a Leitura e a Produção de Textos nas modalidades oral, escrita e digital e, também, sobre a produção da leitura em sua perspectiva ético-discursiva.

Cibele Rodrigues do Nascimento

Graduada em Secretariado Executivo Bilíngue pela Universidade Paulista (Unip, 2011) e em Letras – Português e Inglês – pela Unip (2020). Tem especialização em Liderança e Desenvolvimento Humano pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2020) e em Preparação e Revisão de Textos pela Pontifícia Universidade

Católica de Minas Gerais (PUC Minas, 2023). Atualmente é funcionária da KPMG Auditores Independentes e membro de grupo de pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), onde cursa pós-graduação. Tem experiência na área de Secretariado Executivo. Atua principalmente nos seguintes temas: literatura, teoria da adaptação, midiática e teoria da recepção.

Eric Henrique Anselmo Moreira da Silva

Graduado na área de Letras – Português e Inglês – pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), com experiência na docência e atuação como pesquisador na área da Análise do Discurso. Tem segunda graduação em Pedagogia e pós-graduação em Arte e Educação pela Faculdade Unida de São Paulo (FAUSP). Atualmente, trabalha como professor na Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Os frutos de suas pesquisas possibilitaram a participação em inúmeros congressos e simpósios, além da publicação de artigos científicos – como a primeira publicação em um livro, pela Editora Blucher. Suas pesquisas dialogam com temas relacionados à vulnerabilidade social, gênero, entre outros. Também é técnico em Tecnologia da Informação, com foco em levantamento de dados e manutenção de computadores, mas costuma quebrar o galho para qualquer necessidade envolvendo *softwares* e *hardwares*, demonstrando facilidade em aprender novas tecnologias. Já trabalhou com tradução de jogos na lógica de fã para fã e tem experiência em atendimento ao cliente.

Iasmim Cristina Rodrigues Brilhante

Bacharela em Direito pelo Centro Universitário de Lavras (Unilavras). Pós-graduanda em Direito e Defesa dos Direitos Fundamentais na Defensoria Pública e em Direito Educacional. Atuou como revisora e formatadora de textos acadêmicos, contribuindo para a qualificação metodológica e científica de pesquisas em dis-

tintas áreas do conhecimento. Desenvolve estudos sobre Direito, Poder, Mídia e Linguagem, dedicando-se à análise da elaboração, da circulação e dos efeitos dos discursos jurídicos no ambiente digital. Com perfil interdisciplinar e comprometimento com a promoção dos direitos humanos, busca articular formação teórica e prática profissional, visando ao fortalecimento da democratização do acesso à Justiça, à educação e à informação.

Izilda Maria Nardocci

Pós-Doutora, Doutora e Mestre em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Especialista em Tecnologias Aplicadas à Educação pela PUC-SP. Atua em pesquisas em Análise do Discurso de Linha Francesa. Vice-líder do grupo de pesquisa Discurso e Cultura (Discult). Professora do Departamento de Ciências da Linguagem e Filosofia, atuando na graduação e na especialização em ensino de Língua Portuguesa. Coordenadora do curso de Letras – Português e Inglês – Licenciatura da PUC-SP. Professora convidada da Escola Superior do Ministério Público de São Paulo, com atuação na gestão e planejamento pedagógico de cursos online síncronos e assíncronos.

Jarbas Vargas Nascimento

Pós-Doutor na área de Letras, pela Universidade Estadual Paulista (Unesp – *Campus* Assis). Doutor em Letras (Semiótica e Linguística Geral) pela Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Bacharel e Licenciado em Letras (Português-Francês) pela Faculdade Nossa Senhora Medianeira (SP), Bacharel e Licenciado em Filosofia pela mesma instituição. Concluiu o Ensino Fundamental e Médio no Seminário da Congregação do Verbo Divino. Atualmente, é Professor Titular do Departamento

de Ciências da Linguagem e do Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa da PUC-SP. É Professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Foi professor efetivo de Língua Portuguesa na Rede Pública Estadual de Ensino e na Rede Privada; dedica-se ao magistério superior na graduação, na extensão e na pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, desenvolvendo pesquisas na área de Letras, relacionadas à História e Descrição do Português, à Análise do Discurso e ao ensino de Língua Portuguesa. Orientador de pesquisas de iniciação científica, monografias de conclusão de pós-graduação *lato sensu,* dissertações e teses nas áreas de Letras e Linguística; supervisiona estágios pós-doutorais. É organizador e autor de livros e publica artigos no campo dos estudos discursivos e étnico-raciais. É coordenador de Pesquisa no Centro Cristão de Estudos Judaicos (CCDEJ) e um dos editores da revista *Cadernos de Sion*. É líder de Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPq. Ocupou vários cargos de gestão acadêmica, desde coordenação de curso, vice-coordenador, chefia de departamento e pró-reitoria. Recebeu o título Grã-Cruz da Ordem do Mérito Cívico e Cultural, em 2008. Recebeu o Troféu ANID ação negra de integração e desenvolvimento, 2006; recebeu, em 2022, o título de Cidadão Itapeviense por serviços prestados ao Município de Itapevi; recebeu, em 2022, a Medalha Cinquentenário das Forças de Paz do Brasil por ter praticado ações meritórias em nome do país. Em 2022 foi incluído na Powerlist Personalidades Negras Mais Influentes da Lusofonia.

Karlene do Socorro da Rocha Campos

Doutora em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), com pesquisa voltada para o estudo de gêneros textuais em contextos diversos. Professora Assistente Doutora do Departamento de Ciências da Linguagem

e Filosofia da PUC-SP, onde ministra disciplinas presenciais, semipresenciais e a distância em cursos de graduação, extensão e especialização. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa, atuando principalmente com os seguintes temas: ensino de língua portuguesa para fins específicos, ensino e aprendizagem de língua portuguesa nas modalidades presencial e a distância, interação em diferentes contextos, tecnologias digitais em ensino e aprendizagem, gêneros textuais digitais, argumentação e linguagem.

Márcio Rogério de Oliveira Cano

Pós-Doutor, Doutor e Mestre em Língua Portuguesa pelo Programa de Língua Portuguesa da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Desenvolve pesquisa na área de Análise do Discurso e Ensino de Língua Portuguesa. Foi coordenador e é professor do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Na mesma instituição, atua como professor do curso de graduação em Letras e lidera o Grupo de Pesquisa Leitura e Produção de Discursos (GPLPD). Tem vasta experiência no ensino, tendo atuado desde o ciclo II do Ensino Fundamental até a universidade em cursos de Letras, Pedagogia e Comunicação Social, além de cursos de formação de professores nas redes públicas e particulares. Em sua trajetória, destacam-se trabalhos desenvolvidos na Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, na formação de professores de Língua Portuguesa e das diversas áreas do ensino, nas Secretarias de Educação de Osasco e de Cajamar, na formação de Professores do Ciclo I, dificuldades de Aprendizagem e Práticas Pedagógicas Inclusivas. Fez parte dos assessores pedagógicos do Instituto Paulo Freire. Coordenou o projeto "A Reflexão e Prática no Ensino", que teve por objetivo publicar nove livros focados na prática em sala de aula no Ensino Fundamental II. Nesse projeto estiveram envolvidos vários pesquisadores, professores e estudantes da PUC-SP, Unicamp, USP

e Unifieo. Posteriormente, coordenou mesmo projeto, focado no Ensino Médio, com a publicação de dez livros. Em seus temas, destacam-se análise dos discursos da mídia, discurso da violência, discursos atópicos, condições de produção discursiva e sujeito. Na área de ensino, traz pesquisas voltadas para a formação do leitor crítico e práticas pedagógicas emancipatórias

Ramon Silva Chaves

Doutor em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC-SP), com estágio sanduíche na Universidade do Porto. Realizou pós-doutorado na PUC-SP, pesquisando questões étnico-raciais, sexualidade e masculinidade, integrando Análise do Discurso e Psicanálise. É membro dos grupos de pesquisa Discurso e Cultura (PUC-SP) e Discurso e Ensino (UFG). Suas investigações concentram-se em Linguística, Literatura e Psicanálise, com ênfase na Análise do Discurso. Atuou como assessor de currículos para o ensino básico e em bancas de correção de redação. Atualmente, está em formação no Corpo Freudiano Escola de Psicanálise e leciona Língua Portuguesa e Literatura na rede privada, além de trabalhar com formação de professores e coordenadores.

Ricardo Celestino

Doutor em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC-SP) e professor do Programa de Pós-Graduação em Literatura e Crítica Literária da mesma instituição, além de docente de Língua Portuguesa e Literatura no Centro Paula Souza. Atua na formação de professores, com experiência no ensino superior e pesquisas em leitura, produção textual e perspectiva enunciativo-discursiva. Concluiu pós-doutorado sobre Análise do Discurso e Metaficção na ficção científica nacional. Psicanalista e membro do Corpo de Estudos Freudianos de São Paulo, integra

grupos de pesquisa da PUC-SP e da Universidade Estadual Paulista (Unesp). É autor dos romances *Até que a brisa da manhã necrose teu sistema* (Prêmio Argus 2019), *Banho de sol* (2021) e *O vazio e sei lá o que mais* (Prêmio Odisseia de Literatura Fantástica).

Rosângela Aparecida Ribeiro Carreira

Doutora e Mestre em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP, 2015). MBA em Gestão e Inovação em EaD pela Universidade de São Paulo (USP, 2015), Especialização em Linguística Forense pela Universidade do Porto (2019) e graduação em Letras – Português e Espanhol – pela USP (1997). Professora Adjunta de Leitura e Produção de Textos. Líder do Grupo de Pesquisa Discurso, Cultura e Ensino (DICE) e do Grupo de Estudos em Linguística Forense (GELF). Criadora e organizadora do DICE em Rede, composto por diferentes instituições nacionais e internacionais. Membro dos grupos de pesquisa da PUC-SP Memória e Cultura na Língua Portuguesa Escrita no Brasil e Discurso e Cultura (Discult). Atualmente, suas pesquisas são pautadas na Análise de Discurso de Linha Francesa, sobretudo na relação entre discurso, cultura e sociedade; Discurso Forense e Linguística Forense. Seus temas de análise atuais relativos à Análise do Discurso envolvem: discurso pedagógico relacionado à pedagogia de trabalhos por projetos; discurso literário e letramento; discurso pedagógico e pedagogias ativas; análise do discurso e letramento acadêmico; gêneros do discurso e ensino de leitura e produção, análise do discurso e formação de professores; discurso feminista, discurso racista, discurso da negritude e discurso da resistência. Na Linguística Forense, analisa o discurso em depoimentos de crimes políticos, feminicídio e racismo. É membro, desde 2021, do Comitê de Idiomas e Políticas Linguísticas da Universidade Federal de Goiás (UFG), onde atuou na Secretaria de Relações Internacionais (2019-2022), com a implementação de COIL (*Collaborative Online International Learning*).

Como os discursos midiáticos, ao operar como instâncias reguladoras do cotidiano, participam da constituição de sentidos e da mediação entre a experiência social e a cultura?

Este oitavo volume da série *Discurso e Cultura* oferece uma reflexão integrada sobre os vínculos estruturantes entre discurso, cultura e tecnologia nas formas contemporâneas de subjetivação e organização social. Sob o pressuposto de que a mídia se configura como um espaço dinâmico de produção simbólica, as pesquisas inéditas aqui reunidas problematizam as práticas sociais e os efeitos de sentido que circulam em diferentes *médiuns* digitais.

Apoiadas nos aportes teórico-metodológicos da Análise de Discurso de vertente francesa – com centralidade nas formulações de Dominique Maingueneau –, as produções deste Dossiê investigam como a materialidade linguístico-semiótica legitima hábitos, valores identidades. Diante de transformações tecnológicas que alteram nossos modos de conhecer o mundo, a obra evidencia o papel da mídia na construção de (in)visibilidades, sem esquivar-se de analisar as engrenagens que intensificam a polarização, a violência e os discursos de ódio nas redes. Fruto do trabalho rigoroso do Grupo de Pesquisa Memória e Cultura da Língua Portuguesa Escrita no Brasil (PUC-SP), sob coordenação do Prof. Dr. Jarbas Vargas Nascimento, este livro consolida-se como um campo privilegiado para pesquisadores das Ciências Humanas e Sociais que buscam compreender os complexos mecanismos contemporâneos de negociação e circulação de sentidos.

ISBN 978-65-555-0418-7

9 786555 504187

www.blucher.com.br

Série
Discurso e cultura

Blucher